



INTERPRETAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA E GEOMORFOLÓGICA DA ÁREA FLONA DO TAPAJÓS

RESUMO

A análise do relevo da bacia sedimentar amazônica, especialmente na região da Flona do Tapajós, revela uma ampla diversidade geológica e geomorfológica que inclui planícies, planaltos e depressões. Esses elementos são cruciais para o entendimento da dinâmica geológica e hidrológica e como essa interação modifica a paisagem local. Na Carta SA-21 de Santarém, observa-se que as estruturas geológicas manifestam uma variedade de formas, influenciadas por processos de sedimentação e erosão. A abordagem deste trabalho visa destacar a interação entre as formas de relevo e a biodiversidade da Flona do Tapajós, contribuindo para um entendimento mais profundo do estudo sobre a importância ecológica e geológica da região. Os procedimentos da pesquisa foram conduzidos com base em uma abordagem metodológica que incluiu a análise e descrição das cartas geológicas e geomorfológicas SA-21 da região de Santarém. Para isso, foram realizados levantamentos de informações a partir de bibliografias especializadas e documentos produzidos pelo projeto RADAMBRASIL, que serviram como fontes primárias de dados. Além disso, observações diretas em campo para complementar e validar os dados obtidos, garantindo uma compreensão mais precisa e contextualizada das características geológicas e geomorfológicas da área estudada. Como Ross (2011) afirma, “as formas grandes e pequenas do relevo brasileiro têm como mecanismo genético, de um lado, as formações litológicas e os arranjos estruturais antigos, de outro os processos mais recentes”. Essa observação destaca a complexidade da interação entre a geologia e a morfologia do território brasileiro. Refletir sobre essa relação nos leva a entender que o relevo do Brasil, com planaltos, planícies e depressões, não é apenas um produto de processos geológicos antigos, mas também de contínuas transformações erosivas. A antiguidade das estruturas rochosas contrasta com a recenticidade das formas de relevo, revelando um ambiente dinâmico e em constante mudança. Essa dinâmica não só define a estética das paisagens, mas também impacta a biodiversidade, o clima e as atividades humanas. A investigação do relevo na bacia sedimentar amazônica, particularmente na Flona do Tapajós, revela uma notável variedade geológica e geomorfológica, essencial para compreender a dinâmica ambiental da área. A relação entre as diferentes formas de relevo — planícies, planaltos e depressões — e os processos de sedimentação e erosão são fundamentais para entender como a paisagem evolui ao longo do tempo. Assim, o estudo das formas de relevo na Flona do Tapajós é crucial para compreender a importância ecológica e geológica da região. E assim essa pesquisa pretende apresentar subsídios para a conservação dos recursos naturais e para práticas de desenvolvimento sustentável já que a diversidade geomorfológica e a riqueza dos recursos naturais exigem uma abordagem cuidadosa que leve em conta a complexidade dos processos que moldam este ecossistema excepcional.

Palavras-chave: Geomorfologia, Relevo Amazônico, Flona do Tapajós.